

ALGODÃO - 25/09/2017 a 29/09/2017

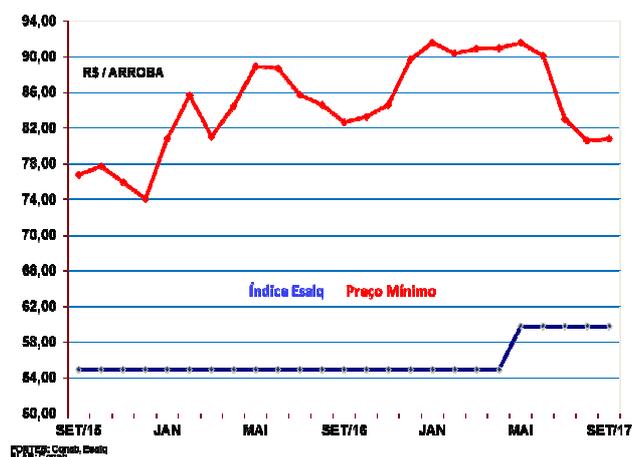
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>								
Rondonópolis (MT) <sup>1</sup>	R\$/@	79,49	76,61	74,64	75,49	-5,03%	-1,46%	1,14%
Barreiras (BA)	R\$/@	82,12	81,53	80,86	80,18	-2,36%	-1,66%	-0,84%
<b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b>								
São Paulo (SP) <sup>2</sup>	R\$/@	83,33	81,09	79,43	79,81	-4,21%	-1,58%	0,48%
<b>Cotações Internacionais</b>								
N.Y. 1º entrega	Cents	68,31	71,28	69,71	69,49	1,72%	-2,51%	-0,32%
Liverpool Índ.A	/ lbs	77,79	80,54	79,20	79,03	1,59%	-1,87%	-0,21%
<b>Preço Efetivo</b>								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,1708	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF(cd) SP	Produtor <sup>1</sup>	FOB Paranaguá	Produtor / MT <sup>1</sup>
N.Y. 1º entrega	R\$/@	87,35	79,51	70,06	62,58
Liverpool Índ.A	R\$/@	98,04	89,82	79,96	72,35

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS  
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Carço: R\$23,32/@; Carço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



## MERCADO INTERNO

A dinâmica de baixa liquidez do mercado brasileiro do algodão segue a mesma das últimas semanas, além da valorização do dólar frente ao real e da Bolsa de Nova Iorque, ainda há um alto spread entre compradores e vendedores. Apesar dos preços estarem seguindo uma trajetória descendente, muitos compradores acreditam que os preços devem atingir valores menores ainda. A boa safra brasileira que está terminando de ser colhida e a perspectiva de uma safra americana também cheia dão embasamento para essa expectativa. Já para o mês de outubro, a liquidez deve aumentar devido ao aumento do produto beneficiado.

De acordo com a Secex, até a quarta semana do mês de setembro, o Brasil exportou 36 mil toneladas de algodão. Já no acumulado de 2017, o valor exportado é de 199,9 mil toneladas, valor 9,8% maior que as 182 mil toneladas de algodão no acumulado até setembro de 2016.

O produto brasileiro está cerca de 10% mais caro pelas paridades de exportação, o que gera uma limitação a um aumento mais significativo nas exportações. Todavia, o consumo interno não deve dar conta desta alta na oferta interna, o que causaria numa maior estocagem do produto.

## MERCADO EXTERNO

### Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) para o algodão fechou com preços estáveis na média desta semana. A lavoura segue em boas condições e o ritmo da colheita é bom. Por outro lado, a demanda pelo algodão norte-americano segue aquecida.

Com a expectativa de uma safra cheia norte-americana, o que deixa o mercado mais tranquilo, no que tange uma queda maior nos preços, é a boa demanda chinesa e o bom desempenho da demanda interna indiana.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com a paridade de exportação, o algodão cotado a R\$ 2,30 por libra-peso (lb.) no interior do Mato Grosso chegaria ao FOB de Santos perto dos R\$ 2,42/lb. Com o câmbio atual, corresponderia a US\$ 0,77/lb, ou 11,8% superior à cotação de Dez/17 na Ice.

Já pela paridade de importação, o contrato do algodão de Dez/17 cotado a US\$ 0,69 por libra-peso na ICE Dez/17, com o câmbio atual e com a TEC de 10%, chegaria ao CIF de São Paulo com ICMS a R\$ 3,07/lb. A pluma brasileira é disponibilizada no mesmo mercado a R\$ 2,68 por libra-peso, ou seja, poderia subir 14,3% para atingir a paridade.